



Entre a Temperança e a Gula: a Culinária e o Cuidado em "A festa de Babette", de Karen Blixen.

Isabella R. Minguzzi*, Julicristie M. Oliveira.

Resumo

O entendimento do nutricionista sobre a complexidade do ato de comer é essencial para sua atuação. Assim, as atividades pedagógicas, aplicadas durante sua formação, que contribuam para compreensão de conceitos como comer, comensalidade, culinária e cuidado, tornam-se imprescindíveis. Nesse contexto, este projeto buscou compreender o efeito de um processo pedagógico aplicado com a literatura e o cinema para estudantes de graduação em Nutrição. Primeiramente, foi realizada a análise do livro "A festa de Babette", de Karen Blixen, e do filme com o mesmo nome, de Gabriel Axel. Posteriormente, foi elaborado e aplicado um plano de aula para os estudantes da disciplina Educação Alimentar e Nutricional do curso de Nutrição da FCA/Unicamp. Por meio de grupos focais, foram captadas as opiniões de sete estudantes voluntários da disciplina sobre o plano de aula aplicado. Observou-se que o cuidado, por meio da comida, da culinária e da cultura presentes nos livros e no filme foram capazes de promover um aprofundamento reflexivo sobre os conceitos trabalhados na disciplina e sensibilizar os estudantes diante do ato de comer.

Palavras-chave:

Alimentação, Cultura, Educação.

Introdução

Como a alimentação é um tema repleto de complexidade, são essenciais para sua compreensão conceitos como: comer, comensalidade, culinária e cuidado. Para distanciar-se do cientificismo e do tecnicismo que dificultam a compreensão do sensível e do homem¹, e que por vezes são utilizados de forma isolada na prática do nutricionista, há autores que defendem a incorporação da literatura, cinema e demais artes, como ferramentas para a educação. O objetivo deste projeto foi analisar o livro "A Festa de Babette", de Karen Blixen², e o filme com o mesmo nome, de Gabriel Axel, especialmente em relação à culinária e ao cuidado; elaborar e aplicar um plano de aula na disciplina de Educação Alimentar e Nutricional do curso de Nutrição da FCA/Unicamp; e discutir e compreender o processo educativo junto aos estudantes.

Resultados e Discussão

A análise do livro e do filme "A Festa de Babette" foi embasada em obras de referência no campo dos Estudos em Alimentação. A personagem principal, Babette, passa a ajudar as duas irmãs em sua rotina doméstica em troca de um lar para viver. Babette torna-se a responsável em preparar as receitas clássicas de sopa de cerveja com pão das irmãs para os enfermos que elas cuidavam. A relação das irmãs com a comida era de indiferença, ou seja, "a experiência de quem come sem nenhuma atenção e intenção gustativa"³. Em certo momento da trama, por escolha sua, Babette de seu falecido pai, um profeta protestante. Babette prepara sozinha o jantar e, a cada prato que chega aos comensais, há mudanças em seus comportamentos, em especial nas diversas desavenças que havia entre eles, pois se rendem aos sabores, conversam e se perdoam. A cozinheira entrega o melhor de si àquelas pessoas: "O ato culinário é uma espécie de auto sacrifício dedicado aos outros participantes da refeição"⁴. Após a análise, foi elaborado e aplicado um plano de aula que envolveu a leitura do livro, a exibição do filme e as discussões sobre os mesmos com os estudantes da disciplina Educação

Alimentar e Nutricional. Após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNICAMP, foram realizados dois grupos focais com sete estudantes para assim compreender o processo educativo proposto. Os grupos focais foram realizados nos dias 10 de abril e 26 de junho de 2018, com duração aproximada de 35 minutos em cada dia. Durante os grupos focais, o principal ponto destacado para os estudantes foi o significado que o jantar de Babette teve para aquelas pessoas: "(...) a comida como forma de afeto, como tocar pessoas de uma forma diferente, que ela – Babette - traz quando as pessoas jantam, eles percebem assim, um mundo, uma explosão de sentimentos." Ainda sobre culinária e cuidado, os estudantes, por vezes, identificavam a si mesmos e suas famílias na trama do livro e do filme. Quando questionados sobre a contribuição do livro e do filme para sua formação, os estudantes responderam que puderam compreender os significados que a comida pode ter para uma pessoa, o impacto que a restrição pode gerar, e ainda que os recursos pedagógicos utilizados ilustraram o respeito que se deve ter com as diferenças culturais da alimentação.

Conclusões

Com os resultados do presente projeto, conclui-se que a literatura e o cinema como ferramentas pedagógicas foram muito bem recebidas pelos estudantes e o livro e o filme em questão os sensibilizaram para os aspectos culturais e sociais que permeiam a alimentação, como a comida como uma forma de cuidado e afeto, contribuindo, assim, para formação de nutricionistas.

Agradecimentos

Agradeço minha orientadora, Juli, por todo processo.

¹ PINTO, V.; MEDEIROS, M. Literatura e Alimentação: delicatessen na formação em saúde. Natal: EDUFRRN, 2011.

² BLIXEN, K. A festa de Babette. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

³ PERULLO, N. O Gosto Como Experiência. São Paulo: SESI-SP, 2013.

⁴ FISCHLER, C.; MASSON, E. Comer: a alimentação de franceses, outros europeus e americanos. São Paulo: Senac São Paulo, 2010.